



V Congresso de Psicologia e Análise do Comportamento

e

VI Jornada de Análise do Comportamento – UEL:  
*a Psicologia a serviço da sociedade*



07 a 09 de junho de 2018

Centro de Eventos Aurora Shopping | Londrina – PR

**DESENVOLVENDO ACEITAÇÃO DE EVENTOS PRIVADOS NO ATENDIMENTO À CRIANÇA EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE: UM RELATO DE CASO Priscilla Gadda Ribeiro**

(Departamento de Psicologia Geral e Análise do Comportamento/Núcleo de Estudos e Defesa dos Direitos da Infância e da Juventude/Universidade sem Fronteiras, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil) *Paola Catalano Nardo* (Departamento de Psicologia Geral e Análise do Comportamento/Núcleo de Estudos e Defesa dos Direitos da Infância e da Juventude, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil) *Rafaela Grumadas Machado* (Departamento de Psicologia Geral e Análise do Comportamento/Núcleo de Estudos e Defesa dos Direitos da Infância e da Juventude/Universidade sem Fronteiras, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil) *Luisa Medina Fermino Carlos* (Departamento de Psicologia Geral e Análise do Comportamento/Núcleo Maria da Penha/Universidade sem fronteiras, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil) *Lucilla Maria Moreira Camargo Simões* (Departamento de Psicologia Geral e Análise do Comportamento, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil) *Edmarcia Manfredin Vila* (Departamento de Psicologia Geral e Análise do Comportamento, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil) *Claudete Carvalho Canezin* (Departamento de Direito Privado, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil) – [prigrubeiro@gmail.com](mailto:prigrubeiro@gmail.com)

Crianças em situação de vulnerabilidade encontram-se em ambientes nos quais diferentes fatores de risco afetam os seus comportamentos e o modo como se relacionam com os eventos privados, favorecendo a esquiva desses comportamentos por causarem sofrimento psicológico, dificultando o bem-estar emocional e a qualidade de vida. A aceitação de eventos privados é vista como uma estratégia de intervenção para proporcionar a flexibilidade de comportamentos em aceitar os eventos encobertos e enfraquecer a esquiva experiencial, podendo desenvolver posicionamento ativo frente às situações para a construção de uma vida saudável. O Núcleo de Estudos e Defesa dos Direitos da Infância e Juventude (NEDDIJ), projeto de extensão universitária, possibilita o acesso à assistência psicológica e jurídica, como parte da rede de apoio às crianças e adolescentes em situação de violência psíquica, física, moral e sexual na cidade de Londrina/PR. O presente trabalho aborda o relato de um caso atendido pela equipe de Psicologia do Núcleo, com o objetivo de proporcionar a compreensão e a vivência dos eventos privados de uma criança em situação de risco, aprofundar conhecimento teórico sobre o tema e apresentar os resultados obtidos pelas intervenções realizadas. O caso em questão chamado ficticiamente de Enzo, 13 anos, cuja queixa apresentada pela sua guardiã legal (avó), era a preocupação com os comportamentos que o neto poderia apresentar na adolescência após o pedido do teste de reconhecimento de paternidade por seu genitor. As demandas que surgiram ao longo dos 12 atendimentos realizados foram relacionadas ao baixo autoconhecimento, esquiva de eventos privados e banalização dos eventos vividos. Após análise funcional, identificou-se que durante a infância, Enzo presenciou situações de negligência e vulnerabilidade. Sua mãe era usuária de drogas ilícitas e faleceu em decorrência do vírus da HIV. O genitor visitava Enzo nos finais de semana, o levava para



## V Congresso de Psicologia e Análise do Comportamento e

### VI Jornada de Análise do Comportamento – UEL: *a Psicologia a serviço da sociedade*



**07 a 09 de junho de 2018**

**Centro de Eventos Aurora Shopping | Londrina – PR**

passar e tinham bom vínculo. Aos 8 anos, o pai começou a questionar sua filiação, deixou de visitá-lo e pagar a pensão alimentícia. O atendimento psicológico foi planejado de modo a viabilizar o autoconhecimento, assim como a aceitação de eventos privados frente aos eventos aversivos e o compromisso de mudança comportamental, naquelas situações passíveis de mudança. Ao final, ele foi capaz de identificar e reconhecer seus sentimentos, principalmente os relacionados à morte de sua mãe e pedido de reconhecimento de paternidade de seu pai, como tristeza e raiva. Também, ocorreram mudanças no repertório interpessoal, o que favoreceu a interação com amigos e familiares.

**Palavras-chave:** Aceitação de eventos privados, Vulnerabilidade social, Esquiva experiencial

**Apoio Financeiro:** Priscilla Gadda Ribeiro recebe bolsa da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti).

**Tipo de Trabalho:** Relato de Experiência em Estudo de Caso

**Temática do Trabalho:** Psicologia Jurídica / Forense